



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Fatores De Risco Para O Desenvolvimento De Doenças Crônicas Não Transmissíveis Em Escolares De Fortaleza/ce

**Autores:** YOHANNA FERREIRA FORTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); GABRIELLE DE MOURA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); RAFHAELA MONTEIRO LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); GIOVANA RODRIGUES BARREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BIANCA GOMES BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); KIARA FERREIRA GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LÍVIA CHAVES EVANGELISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BEATRIZ MAIA GOUVEIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LARA LIMA MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); BRUNO DE SOUZA BENEVIDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); JOSEANE MARQUES FERNADES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

**Resumo:** Introdução: Hoje, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) representam a maior carga de doença no país, tendo os hábitos alimentares na infância, além do histórico familiar, influência no desenvolvimento dessa classe de doenças. Objetivo: Verificar os fatores de risco para o desenvolvimento de DCNT's em alunos de uma Escola de Ensino Fundamental do município de Fortaleza-CE. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, em que as informações foram obtidas por meio da aplicação de questionários, elaborados pelos pesquisadores, aos responsáveis de escolares de uma Escola de Ensino Fundamental do município de Fortaleza-CE. Resultados: A amostra analisada foi composta por 22 questionários respondidos pelos responsáveis por alguns alunos da instituição, em sua maioria as mães (68,2%). Quando questionada se a alimentação influenciava ou não a saúde das crianças, 100% da amostra responderam que sim. Ainda assim, 63,6% e 72,7% afirmaram que refrigerante e comidas industrializadas, respectivamente, fazem parte da alimentação dos menores. Além disso, 60% também afirmou que frutas, legumes e suco de frutas fazem parte da dieta das crianças. Quanto ao histórico familiar de doenças, 36,4% dos alunos tinham algum parente de primeiro grau com diabetes, 22,7% com dislipidemia e 50% com hipertensão arterial sistêmica. Conclusão: De acordo com os dados obtidos na pesquisa, os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DCNT na amostra são o histórico familiar e a má alimentação.